



Acções de Cooperação Transfronteiriça para a Inovação e Oportunidades de Negócio

Guarda, 18 de dezembro de 2013



PROGRAMA
COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRIZA
ESPANHA - PORTUGAL
COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRIZA
2007 - 2013

UE
FEDER
Investimos no seu futuro



CEC
COMISSÃO DE COMÉRCIO
E INVESTIMENTOS DO CENTRO



Ade
Agência de Inovação, Financiación
e Internacionalização Empresarial

Agência de Inovação, Financiación
e Internacionalização Empresarial



Fundación
Rei Afonso Henriques



UNIVERSIDADE DA BEIRA IN
TERIOR | Portugal



1 - ACTION

1.1 - Enquadramento

ACTION: Acções de Cooperação Transfronteiriça para a Inovação e Oportunidades de Negócio

Enquadrado no Programa de Cooperação Transfronteiriça Espanha - Portugal (POCTEP 2007 – 2013), o projecto ACTION pretendeu reforçar a cooperação transfronteiriça empresarial, potenciando a afirmação das regiões Centro de Portugal e Castela e Leão de Espanha como territórios de inovação.

Este projecto contou com um investimento elegível aprovado de 1.528.964 euros e foi executado entre Janeiro de 2009 e Abril de 2012.

1.2 - Parceiros

CEC – Câmara de Comércio e Indústria do Centro

ADE - Agencia de Innovación, Financiación e Internacionalización Empresarial

FRAH – Fundación Rei Afonso Henriques

UBI – Universidade da Beira Interior

PARKURBIS

Fundación Parque Científico de la Universidad de Valladolid

Fundación Parque Científico de la Universidad de Salamanca



1.3 - Objectivos

- ❑ Incrementar a cooperação empresarial transfronteiriça entre empresas dos *clusters* dos transportes/distribuição/logística e agro-alimentar/indústria das Regiões Centro de Portugal e Castela-Leão, bem como entre estas e as empresas a montante e jusante da cadeia de valor, clientes, fornecedores e parceiros;
- ❑ Afirmar a competitividade e imagem desses *clusters* nos territórios de intervenção;
- ❑ Incrementar a cooperação institucional entre as Entidades do Sistema Científico e Tecnológico das Regiões Centro de Portugal e Castela-Leão;
- ❑ Potenciar a transferência de saberes e tecnologia das Entidades do Sistema Científico e Tecnológico para as empresas dos *clusters* alvo;

1.4 – Actividades

1. Constituição da Rede de Cooperação: consolidação da parceria e formação de uma rede de agentes dinamizadores de cooperação empresarial e de cooperação entre empresas e Centros de Saber;
2. Promoção e Selecção: sensibilizar as empresas dos clusters-alvo dos territórios de intervenção para a importância da cooperação empresarial e ligação ao sistema científico e tecnológico e seleccionar empresas para participação nas acções do projecto;
3. Constituição e Implementação de Círculos de Cooperação : Desenvolvimento de Planos Estratégicos para a Cooperação Empresarial e Digital e Implementação dos Círculos de Cooperação;
4. Acompanhamento e Avaliação.

1.5 – Resultados a destacar

- Realização de **diagnósticos cooperação** empresarial e digital em 65 empresas (40 de Castilla y León e 25 da Região Centro), e realização de **planos estratégicos de cooperação empresarial e digital** para cada uma dessas 65 empresas, que se repartiram desta forma por Cluster e NUT III:

Empresas ACTION	Agro-alimentar	Logística/Transportes	Total
Ávila	1		1
León	3		3
Salamanca	13	5	18
Valladolid	8	2	10
Zamora	7	1	8
Beira Interior Norte		10	10
Beira Interior Sul	5	1	6
Cova da Beira	6		6
Dão-Lafões		2	2
Pinhal Interior Sul	1		1
Total	44	21	65

1.5 – Resultados a destacar

- Realização de Relatório Estatístico de Análise global dos 65 diagnósticos de Cooperação;
- Realização de 7 seminários e eventos de informação e cooperação empresarial (Círculos do Saber e Sensibilização de Agentes de Cooperação);
- Elaboração de um catálogo de Agro-Alimentar Centro-Castela e Leão, focado nos produtos com qualidade certificada das duas regiões:



1.5 – Resultados a destacar

- Study Tour na região de Emilia Romagna (Itália). Diferentes reuniões e troca de experiências com ERVET, SPRINT, ASTER, SOPRIP e outros.
- Reunião com o Consorzio del Prosciutto di Parma: claro exemplo de cooperação no sector dos enchidos :
- Prosciutto di Parma (todos juntos sob uma marca):
 - 4.781 criadores
 - 109 matadouros
 - 158 produtores
 - **Total: 3.000 famílias** trabalham no sector na região de Emilia Romagna

1.5 – Resultados a destacar

- Disponibilização de um website institucional de informação www.projectoaction.com, onde estão disponíveis os principais outputs do projecto. Este website teve até ao momento um número perto de 30.000 acessos:



1.5 – Resultados a destacar

- Organização de jornadas de cooperação com presença das empresas já referidas que se traduziu num total de 1600 contatos empresariais (média de 25 contatos por empresa):
 - Encontros multilaterais
 - Encontros bilaterais
 - Speed networking

1.5 – Resultados a destacar

- Construção de uma plataforma (www.plataformaaction.com) de cooperação para os clusters transportes/logística/distribuição e agro-indústria/alimentar. Trata-se de um espaço de promoção, informação e contato entre empresas, possibilitando gerar novas oportunidades de negócios:



1.5 – Resultados a destacar

- Identificação de 24 possibilidades de processos de Cooperação entre as empresas envolvidas, destacando-se a implementação efectiva duma Central de Compras (via plataformaaction.com) e o a relação formal já estabelecida entre as empresas Coviserra (Centro) e Iberfresco (CyL):

Idea	Sector	Empresas Interesadas	Rol de cada empresa	Idea	Sector	Empresas Interesadas	Rol de cada empresa	Idea	Sector	Empresas Interesadas	Rol de cada empresa
Venta de cerdos ibéricos de cazo a empresas fabricantes de productos de charcutería	Cárnico - Ibérico	Rogersa Dehesa Ravida F. Hernandez e hijos S.L. Simón Martín	Proveedor Proveedor Cliente Proveedor	Central de Compras	Logístico e Agro- Alimentar	Todas Gecosa Manuel Gonçalves Ventos de Europa Edgar & Prieto (Externo ACTION)	Cooperante Cooperante Cooperante Cooperante Cooperante	compartir canal de pequeño comercio (introducir nuevos productos)	Alimentación	Ind. Agustín Riesco Coviserra Cárnicas Jambrina Hnos. Dominguez Bodegas Pisuegra Soleas B. Hingal	Cooperante Cooperante Cooperante Cooperante Cooperante
Venta de cerdos ibéricos de bellota a empresas fabricantes de productos de charcutería	Cárnico - Ibérico	Dehesa Ravida F. Hernandez e hijos S.L. Simón Martín	Proveedor Cliente Proveedor	Selección de productos entre empresas transportistas de España y Portugal	Logístico						
Venta de cerdos blancos a empresas fabricantes de productos de charcutería	Cárnico - Ibérico	Rogersa F. Hernandez e hijos S.L. Simón Martín	Proveedor Proveedor Cliente	Distribución de productos de cerdo ibérico en Portugal	Distribución	Coviserra Dehesa Casablanca F. Hernandez e hijos S.L.	Cliente Proveedor Proveedor			F. Hernandez e hijos S.L. Soleas Dehesa Casablanca Cárnicas Jambrina Chacinerías Díaz EA Rabida B. Hingal Estancia Pedra...	Cooperante Cooperante Cooperante Cooperante Cooperante Cooperante Cooperante
Venta de servicios de matadero	Cárnico - Ibérico	Magusa Chacinerías Díaz Julian Martín F. Hernandez e hijos S.L. Dehesa Ravida Simón Martín	Proveedor Proveedor Proveedor Cliente Cliente Cliente	Colaboración comercial para desarrollar venta de productos en tiendas delicatessen	Alimentación	Dehesa Casablanca Soleas Hnos. Dominguez Bodegas Pisuegra Quinta dos termos	Cooperante Cooperante Cooperante Cooperante	Desarrollo de iniciativas turísticas-culturales "turismo de jamón" "la matanza" "Comer en CyL..."	Alimentación		
Compra - gestión de residuos	Cárnico - Ibérico	Hijos de Saustiano Martín Rogersa F. Hernandez e hijos S.L. Dehesa Ravida Simón Martín Julian Martín	Proveedor Proveedor Proveedor Proveedor Cooperante Cooperante	Proporcionar servicios de transporte en la península Ibérica	Logístico	Gecosa B. Hingal Cecosa Semillas Soleas Manuel Gonçalves Edgar & Prieto (Externo ACTION)	Proveedor Cliente Cliente Cliente Proveedor Proveedor	Comercio ACTION/Intera ACTION: Vendiendo como "cooperación entre países" venta de productos (productos de cada zona)	Alimentación y logística	Todos los que tienen producto para vender	
Potenciar exportación, estableciendo acuerdos de colaboración entre empresas	Cárnico - Ibérico	Magusa Hijos de Saustiano Martín Rogersa F. Hernandez e hijos S.L. Dehesa Ravida Simón Martín Julian Martín Chacinerías Díaz Dehesa Casablanca Magusa Zaidi	Cooperante Cooperante Cooperante Cooperante Cooperante Cooperante Cooperante Cooperante Cooperante Cooperante	Venta de semillas	Varios alimentación	Cecosa Semillas Dehesa Casablanca B. Hingal S. Hingal Soleas	Proveedor Cliente Cliente Cliente Proveedor	venta de carne fresca fuera de CyL	Carne	F. Hernandez e hijos S.L. Coviserra	Proveedor Proveedor Cliente
Potenciar comercialización a nivel nacional, estableciendo acuerdos de colaboración entre empresas, se podría llegar hasta la creación de una sociedad entre varios fabricantes para la	Cárnico - Ibérico	Vientos de Europa Edgar & Prieto (Externo ACTION) Manuel Gonçalves	Cooperante Cooperante Cooperante	Aumentar venta de otros productos de alimentación en tiendas propias	Varios alimentación	LM Cabrerizos F. Hernandez e hijos S.L. zaidis	Proveedor Cliente Proveedor	potenciar las exportaciones (bodega)	Bodega	Hnos. Dominguez Bodegas Pisuegra Estancia Pedra	cooperante cooperante cooperante
		Julian Martín Simón Martín Chacinerías Díaz Dehesa Casablanca	Cliente Proveedor Proveedor Proveedor	Adaptación de los productos a las exigencias de	Comercialización	F. Hernandez e hijos S.L.	Proveedor	colaboración comercial para fomentar la parada de fotos en ES	logística/Varios	Hebra todos los de logística los agroalimentarios con flora	Proveedor Proveedor cliente



2 - ACTION II

2.1 Socios



2.2 Cambios vs ACTION 1

- ✓ Una nueva región: Norte de Portugal
- ✓ Dos nuevos sectores: Tecnologías de la Información, Comunicación y Electrónica (TICE) e Energías Alternativas (para las regiones Centro e Castilla y León, Norte y Castilla y León com Transportes/Logística y Agro-industria/Alimentar.
- ✓ Presupuesto global de 1.133.705 euros
- ✓ Inicio en Junio 2012

2.3 Fases proyecto ACTION 2

- ✓ Noviembre 2012: **Jornada de Cooperación Empresarial en Zamora.**
Participaron más de 70 empresas de Castilla y León y Portugal y se realizaron más de 1.500 contactos empresariales. <http://vimeo.com/59924429>
- ✓ 14 Marzo 2013: **Jornada de Cooperación Empresarial en Covilha:** 25 empresas de ambos países representando los sectores TIC y Energías Renovables. <http://vimeo.com/67313310>
- ✓ Hasta **marzo 2013** se han definido las acciones a desarrollar en cada uno de los 4 sectores, consensuadas por los 8 **Clúster Manager**
- ✓ Desde ese momento se han puesto en marcha estas **acciones de cooperación empresarial, así como las acciones de cooperación digital**

2.4 Fases proyecto ACTION 2



Propuesta de trabajo del CLUSTER ENERGIAS ALTERNATIVAS – ACTION 2

OBJETIVOS

Los principales puntos estratégicos que se identifican dentro del proyecto ACTION 2 para el Cluster Energías Alternativas (EA) son las siguientes:

- Favorecer la cooperación entre empresas del sector EA de las diferentes regiones de Portugal y España que participan en este proyecto;
- Debido a la verticalidad de este sector, promover la cooperación y la definición de actividades conjuntas con otros sectores implicados en el proyecto;
- Sensibilizar y difundir la mejora de la competitividad de las empresas gracias a la aplicación de las EA (todos los sectores);
- Utilizar la potencialidad de las EA para facilitar la implementación de productos de manera ubicua que facilitan y desarrollan la internacionalización.

ÁREAS DE TRABAJO

INTERNACIONALIZACIÓN:

- Desarrollar modelos de internacionalización para las empresas EA de los dos países;
- Promover proyectos de cooperación de empresas de los dos países para la internacionalización conjunta para países terceros.

COOPERACIÓN:

- Promover activamente las empresas del sector facilitando las posibilidades de cooperación entre ellas;
- Organizar un Seminario y Jornada de *matchmaking* entre las empresas participantes del sector de las EA;
- Desarrollar y definir los modelos contractuales en la producción de fuentes de EA;
- Establecer diagnósticos en el área de la eficiencia energética;
- Desarrollo de talleres de tendencias en tecnología;
- Desarrollar las oportunidades de diversificación industrial aplicadas a las EA:
 - Utilidades industriales de la biomasa;
 - Utilidades industriales de todo tipo de energía solar, modelos de negocio basados en autoconsumo;
 - Utilidades industriales aplicadas al sector edílico;
 - Aplicaciones industriales de los residuos.

TODOS LOS SECTORES:

- Colaborar y participar en los proyectos de EA para otros sectores;
- Desarrollar el Programa de Iniciación a la Innovación en zonas fronterizas.



Proposta de Trabalho – Cluster de Distribuição / Logística / Transportes

O cluster de distribuição / Logística / Transportes pretende desempenhar um papel duplo no âmbito do projecto ACTION 2:

Os principais objetivos são: cooperação e internacionalização

- Incentivar a cooperação entre empresas dos 4 setores e diferentes regiões da Espanha e de Portugal
- Apoiar a internacionalização das empresas participantes no programa através do fornecimento de produtos e serviços eficientes e competitivos;
- Melhorar a gestão das empresas ligadas à distribuição / logísticas e transportes aumentando as competências e conhecimentos do sector, para reduzir os custos directos de internacionalização das empresas.

As principais áreas de trabalho que o cluster se propõe desempenhar são:

1. Providenciar uma plataforma de consulta de rotas para distribuição / transportes / logística orientada para a internacionalização onde as empresas podem consultar países que podem chegar e serviços que podem ser oferecidos através de colaboração intra-ACTION, bem como incentivar o seu uso efectivo.
2. Disponibilizar para as empresas de / distribuição / transportes e logística aplicações informáticas simples para cálculo de rotas eficientes e para elaboração de modelos de custos de operação para ajudar a decidir sobre os investimentos na sua própria frota ou uso de frota externa (subcontratada).
3. Criar um repositório com links para empresas de cabotagem e outras organizações ou empresas interessantes para o sector, que melhorem a eficiência e a rentabilidade das viagens de regresso para a base das empresas
4. Identificar soluções que permitem que as empresas de distribuição e logística obter melhores resultados em termos de eficiência energética.
5. Realizar uma pesquisa junto dos outros 3 sectores participantes sobre quais requisitos específicos de logística têm (transporte), armazém, etc.
6. Colaborar com os restantes clusters do programa Action 2, desenvolvendo e implementando soluções de distribuição / logísticas / transporte que satisfaçam as suas necessidades.

O cluster observará escrupulosamente os requisitos legais e regulamentares existentes em Portugal, Espanha e União Europeia, promovendo sempre a cooperação entre as empresas ligadas aos transportes / distribuição / logística, numa ótica de melhoria de serviços, atualização tecnológica via TICs, redução de custos dos produtos e competitividade global.



Propuesta de trabajo de lo CLUSTER TICE – ACTION 2

OBJETIVOS

Los principales puntos estratégicos que se identifican dentro del proyecto ACTION 2 para el Cluster TICE son las siguientes:

- Favorecer la cooperación entre empresas del sector TICE de las diferentes regiones de Portugal y España que participan en este proyecto;
- Debido a la verticalidad de este sector, promover la cooperación y la definición de actividades conjuntas con otros sectores implicados en el proyecto;
- Sensibilizar y difundir la mejora de la competitividad de las empresas gracias a la aplicación de las TICE (todos los sectores);
- Utilizar la potencialidad de las TICE para facilitar la implementación de productos de manera ubicua que facilitan y desarrollan la internacionalización.

ÁREAS DE TRABAJO

INTERNACIONALIZACIÓN:

- Desarrollar modelos de internacionalización para las empresas TICE de los dos países;
- Promover proyectos de cooperación de empresas de los dos países para la internacionalización conjunta para países terceros.

COOPERACIÓN:

- Promover activamente las empresas del sector facilitando las posibilidades de cooperación entre ellas;
- Organizar un Seminario y Jornada de *matchmaking* entre las empresas participantes del sector TICE;
- Promover la utilización de tecnología ubicua (*cloud computing*) que permita desarrollar y proporcionar productos de software como un servicio (SaaS);
- Desarrollar y definir los modelos contractuales en la actividad del *cloud computing* que permitan llegar a los mercados internacionales con una mayor protección de la innovación;
- Establecer diagnósticos de protección de la innovación sobre un conjunto de empresas seleccionadas previamente;
- Desarrollo de talleres de tendencias en tecnología.

TODOS LOS SECTORES:

- Colaborar y participar en los proyectos de desarrollo tecnológico para otros sectores;
- Desarrollar el Programa de Iniciación a la Innovación en zonas fronterizas.



PROYECTO DE COOPERACIÓN TRANSFRONTERIZA ESPAÑA – PORTUGAL COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRICA 2 0 0 7 – 2 0 1 3

UE FEDER Investimos no seu futuro



CEC CÁMARA DE COMERCIO E INDUSTRIA DO CENTRO



Agência de Inovação, Financiação e Internacionalização Empresarial



Rei Afonso Henriques



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR Vila Real / Portugal



Associação Parkurbis Incubação



UNIVERSIDADE DE ÉVORA



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR



ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL

2.5. Empresas participantes

✓ Sectores :

✓ TICE 233 empresas

✓ Energías Alternativas 23 empresas

✓ Agroalimentario 65 empresas

✓ Logístico – Transporte 20 empresas

✓ Cooperación Digital: 62 empresas

✓ Han participado hasta ahora **más de 350 empresas.**

3 - CONCLUSÕES

- ✓ Problemática común a los 4 sectores:
 - Empresas micropymes de **escaso tamaño** y con poca cultura cooperativa
 - Sus grandes problemas en estos momentos se centran en la parte de **Financiación**
- ✓ **Sector TICE:** problemas de localización de producto tanto a nivel de idioma como de legislación aplicable.
- ✓ **Sector Agroalimentario:** gran calidad de producto, pero escasa notoriedad y difícil acceso a las redes de distribución.
- ✓ **Sector Energías Renovables:** grandes problemas de financiación derivados del cambio de regulación. Apuesta clara por la internacionalización.
- ✓ **Sector Logístico-Transporte:** retornos de cargas vacías. Utilización de herramientas tecnológicas e intercambio de información entre competidores.
- ✓ **COOPERACIÓN EMPRESARIAL TRANSFRONTERIZA:** Hay que seguir insistiendo en crear una cultura que favorezca y de valor a la cooperación empresarial y con los agentes de innovación (Universidades, Centros de Investigación, Centros Tecnológicos, etc.)